

REVITALIZAÇÃO DO C.E.I.P. (CENTRO DE EVENTOS DA ILHA DO PONCIANO) NO MUNICÍPIO DE CARLÓPOLIS-PR, A PARTIR DE UM PARQUE URBANO.

REVITALIZATION OF C.E.I.P. (EVENTS CENTER OF THE ISLAND OF PONCIANO) IN THE MUNICIPALITY OF CARLÓPOLIS-PR, FROM AN URBAN PARK.

¹ GAMA, D. A. M. R.

¹ Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade a Proposta de Revitalização do C.E.I.P (Centro de Eventos da Ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis-PR, um local onde a população tenha diversas atividades para usufruir. O objetivo é desenvolver um espaço que proporcione lazer, desporto a fim de fomentar o turismo para cidade e região, com atividades náuticas a serem praticadas na represa que fica a margem da ilha. Além das práticas esportivas, oferecer pistas de caminhada, arborismo, vôlei de areia, academia ao ar livre, ciclovia e educação ambiental ministrada por policiais da Força Verde de Carlópolis-PR. Para tanto, com base em análise comparativa do estudo de caso em obras de parques na região e fora do país, apresentou que é de interesse municipal ter um local de caráter sustentável, educacional, lazer que abrangem uma configuração de novos modelos de espaços com atividades múltiplas para a população, potencialmente capazes de causar impactos favoráveis no desenvolvimento do município. O projeto a ser implantado está a quinhentos metros de distância da área central da cidade de Carlópolis-PR, e está inserida como cidade turística devido aos loteamentos estarem às margens da represa de Xavantes, pela ponte Benedito Garcia Ribeiro que liga o estado do Paraná (Carlópolis-PR), com o estado de São Paulo (Fartura-SP), sendo a terceira maior do Brasil, com extensão de 2.050 metros e também pela prática de pesca e esportes náuticos, com vista das paisagens naturais panorâmica, com grande potencial para o turismo. A metodologia aplicada na pesquisa foi elaborada através de estudo de caso em dois parques urbanos, o Parque Barigui, localizado na cidade de Curitiba-PR e o Central Parque de Nova Iorque- EUA (Estados Unidos da América), além das pesquisas bibliográfica publicadas em livros, artigos, dissertações. A presente pesquisa justifica-se devido ao interesse da população para um local onde possa praticar diversas atividades e contribuindo para o desenvolvimento do turismo na cidade.

Palavras-chave: Revitalização; Parque Urbano; Esporte; Lazer.

ABSTRACT

The purpose of this work is the Revitalization Proposal of CEIP (Center of Events of Ponciano Island in the city of Carlópolis-PR, a place where the population has several activities to enjoy.) The objective is to develop a space that provides leisure, sports in order In addition to the sporting practices, offer hiking trails, arborismo, sand volleyball, open-air gym, bike path and environmental education provided by the company, in order to promote tourism to the city and region, with nautical activities to be practiced at the dam, To do so, based on a comparative analysis of the case study of parks in the region and outside the country, he presented that it is of municipal interest to have a place of a sustainable, educational and leisure character that Encompass a configuration of new models of spaces with multiple activities for the population, potentially capable of causing favorable impacts in the development The project to be implemented is five hundred meters away from the central area of the city of Carlópolis-PR, and is inserted as a tourist town due to the estates being on the banks of the Xavantes dam, the Benedito Garcia Ribeiro bridge that links the State of Paraná (Carlópolis-PR), with the state of São Paulo (Fartura-SP), being the third largest in Brazil, with a length of 2,050 meters and also for fishing and nautical sports, with a view of the natural landscapes, With great potential for tourism. The methodology applied in the research was elaborated through a case study in two urban parks, the Barigui Park, located in the city of Curitiba-PR and the Central Park of New York-US (United States of America), in addition to bibliographical research published in Books, articles, dissertations. This research is justified due to the interest of the population to a place where they can practice various activities and contribute to the development of tourism in the city.

Keywords: Revitalization; Urban Park; Sport; Recreation.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo desenvolver um espaço onde possa proporcionar lazer, desporto, a fim de fomentar para cidade e região o turismo, com atividades náuticas a serem praticadas na represa que fica a margem da ilha. Além das práticas esportivas, ainda oferecer pistas de caminhada, arborismo, vôlei de areia, academia ao ar livre, ciclovia e educação ambiental ministrada por policiais da Força Verde da cidade. Portanto, a pesquisa buscou relacionar os conceitos sustentáveis, educação, esporte e lazer. Com isso, propor um projeto de Revitalização do C.E.I.P. (Centro de Eventos da Ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis-PR), onde possa ser realizadas atividades de lazer, esportivas, náuticas, culturais e educacionais sobre o meio ambiente, trazendo o turismo como atrativo para a cidade oferecendo espaços multiuso voltada para a comunidade local e regional, com potencial capaz de causar impactos favoráveis no desenvolvimento do município.

Compreende também a partir da evolução histórica entre a relação parques e a cidade, qual o seu papel desempenhado por cada um na cidade e nos parques nos dias de hoje, e toda sua incrementação seja na área de lazer, esportiva e cultural inserida na área urbana, proposta da presente pesquisa na cidade de Carlópolis-PR, a partir de um Parque Urbano.

Preservar o ambiente natural existente, mantendo Áreas de Preservação Permanente (APP), agregando o contato entre natureza e a comunidade, incentivar a mobilidade urbana através de outros meios de locomoção, tais como: caminhada, ciclovia e hidrovía a ser implantada no local.

A cidade de Carlópolis, Estado do Paraná se insere como cidade turística devido os loteamentos estarem às margens da represa de Xavantes, pela Ponte Benedito Garcia Ribeiro que liga o Estado do Paraná (Carlópolis-PR), com o Estado de São Paulo (Fartura-SP), sendo considerada a terceira maior do Brasil no ano de 2011, em extensão territorial, com mais de 2.050 metros e também pela prática de pesca e esportes náuticos, com vista das paisagens naturais panorâmicas.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida através do levantamento dos estudos de caso com base nas análises comparativas em obras de parques na região e fora do país, apresentou que é de interesse municipal ter um local de caráter sustentável, educacional, lazer que possam abranger uma configuração de novos modelos de

espaços com atividades múltiplas para a população, potencialmente capazes de causar impactos favoráveis no desenvolvimento do município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de campo foi realizado, no sábado, dia 26 de maio de 2017 no Parque Barigui, localizado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. Foi possível fazer os levantamentos das atividades desenvolvidas no local, como cultura, esporte, lazer, pista de corrida, caminhada, ciclovia, centro de exposição, além dos quiosques, quadras esportivas, lagos, e espaços para piqueniques, churrascos e brincadeiras em seu gramado. A seguir será apresentada a Ficha Técnica:

O Total da Área com 1.400.000 m², localizado na Avenida Cândido Hartmann, Bairro: Mercês, da cidade de Curitiba-PR. Arquiteto responsável Lubomir Ficinski. Ano de Implantação: 1972 com acesso Gratuito.

Figura 01. Mapa de Localização e vista do Parque Barigui, Curitiba-PR, 2017.



Fonte: Arquivo do próprio autor, 26 mai, 2017.

Atividades no Parque Barigui, Curitiba-PR, foi possível notar que os usuários do espaço gostam de praticar atividades físicas em grupos ou sozinhos, e quando acompanhados por crianças ou seu animais de estimação, preferem fazer uso do gramado, sentando ou correndo no mesmo, conforme observação do local. Segue algumas atividades oferecidas pelo parque:

- Pavilhão de exposições Expo Renault Barigui (aberto apenas para grandes eventos);
- Museu do Automóvel de Curitiba (aberto de terça-feira a domingo e feriados);
- Restaurante Bistrô;

- Conchas esportivas (sendo 2 (dois) para uso de futebol de areia, 2 (dois) uso de Vôlei de areia e 1 (um) poliesportiva);
- Pista de corrida e caminhada (percurso total de 5,20 km (quilômetros); largura de 6,50 metros para a pista de corrida e caminhada juntas, sendo divididas ao meio por pintura no percurso, ou largura de 2,50 metros cada uma onde são separadas as pistas por vegetação ao longo do percurso);
- Ciclovia e pista de uso misto como: patins, bicicletas, skates, (percurso total igual ao da pista de corrida e caminhada, com largura que vai variar entre 1,50 a 2,00 metros durante toda a pista);
- Trilhas nos bosques;
- Sanitários públicos adaptados
- Sanitários pagos (os valores variam entre R\$ 1,00 a R\$ 2,00);
- Espaço para pouso e decolagem de helicóptero (heliporto);
- Parquinho infantil; Churrasqueiras;
- Lanchonetes;
- Vendedores ambulantes;
- Equipamentos para exercícios físicos e treinamento esportivo como academias ao ar livre;
- Área destinada para a prática de Slackline, envolta do lago;
- Estacionamentos (são 3 estacionamentos, 2 sendo nas duas entradas do parque e outra logo após o pavilhão de exposição localizada no parque, com capacidade para 1950 veículos);
- Rampas de acessibilidade (acesso ao centro de exposição, lanchonetes às pistas de corrida e caminhada. (Não há acessibilidade para travessia da ponte de madeira, e seus degraus são inadequados, espelhos dos degraus com 0,13cm de altura);
- Arborização: (Não há vegetação para sobra ao longo da ciclovia, e das pistas de caminhada e corrida).

Figuras 02 e 03. Práticas de Esportes e Piquenique - Parque Barigui, Curitiba-PR, 2017.



Fonte: Arquivo da própria autora.

Em relação aos quiosques e churrasqueiras, não havia movimento de usuários nestes espaços. Ao redor do lago o movimento era maior, devido às três pistas: caminhada, corrida e ciclovía, as quais sempre estavam em uso. No entorno das pistas não há árvores no percurso inteiro para formar sombras, devido ao clima de Curitiba, que é uma cidade mais fria, e mesmo no verão o sol não é intenso, o lago auxilia para equilibrar o clima em dias mais quentes.

Figuras 04 e 05. Vistas para Quiosque e Estacionamento - Parque Barigui, Curitiba-PR, 2017.



Fonte: Arquivo da própria autora.

O parque é parcialmente acessível, já que na ponte de madeira que dá acesso ao outro lado do parque não tem acessibilidades para portadores de necessidades especiais, assim coagindo compulsoriamente a seguir mais a diante para ter acesso ao outro lado do parque.

Figuras 06. Vista para a Ponte de Madeira sem acessibilidade



Fonte: Arquivo da própria autora.

Ao longo do percurso, em entrevista com alguns usuários, cerca de 20 pessoas entrevistadas, foi possível afirmar que 16 delas, fazem uso do parque ao menos quatro vezes na semana, levando em conta que a maioria dos entrevistados moram próximo ao parque. No fim de tarde, o grupo de jovens crescia, onde formavam rodas de bate-papo no gramado ou apenas caminhavam pela pista do parque. De acordo com o site da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, o nome do Parque Barigui é de origem indígena e significa "rio do fruto espinhoso", em alusão às pinhas das araucárias nativas, ainda remanescentes. Optaram pela escolha do nome Barigui devido à localização do parque, sendo uma área nobre de Curitiba-PR, pois está próximo do centro da cidade, e por sua infraestrutura. O local foi transformado em parque pelo prefeito da época Jaime Lerner na década de 70, com uma dimensão de 1.400.000 m².

Figura 07. Vista aérea do Parque Barigui, Curitiba-PR,



Fonte: Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/e-se-o-parque-barigui-fosse-administrado-pela-iniciativa-privada>. Acesso em: 26 mai. de 2017.

Ainda de acordo com o site da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, o parque é uma área de conservação natural para a região localizada, os bosques que o compõem auxiliam na qualidade do ar e o lago, com 230.000 m², ajuda a evitar enchentes que eram comuns na região por ser uma área baixa em Curitiba-PR.

Figura 08. Implantação do Parque Barigui, Curitiba-PR



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br>. Acesso em: 26 mai. de 2017.

O Parque Barigui, está com a manutenção do gramado em dia, sua vegetação bem cuidada e limpa para que não inicie um processo de poluição, já que a principal função do parque é a preservação dos fundos de vales, assim podendo evitar o assoreamento dos rios, impedirem enchentes e proteger a mata ciliar, para que o parque público desenvolva com maior facilidade atividades de preservação do meio ambiente.

Figuras 09 e 10. Vistas do Centro de Exposição Renault



Fonte: Arquivo da própria autora.

Figura 11. Vista Aérea do Central Park – Manhattan-NY



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br/dicasnewyork.com.br>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

Em abril de 2014, em visita a cidade de Nova Iorque, foi possível visitar o Central Park, que é o grande parque urbano mais visitado no mundo, localizado no meio de Manhattan. O parque foi construído em 1843. O enorme parque foi projetado pelo mais famoso paisagista americano Frederick Law Olmsted e pelo arquiteto inglês Calvert Vaux, com uma área de 8,43 milhões m² (843 hectares), no seu entorno é possível admirar os grandes arranha-céus.

Figuras 12 e 13. Vistas da Área Rochosa e Pista de Caminhada Central Park



Fonte: Arquivo da própria autora.

De acordo com o site The Urban Earth, o paisagista Olmsted era um visionário, e viu a necessidade dos parques nacionais, onde projetou o primeiro parque no grande bairro suburbano, Riverside, no qual influenciou o conceito de cidade-jardim. Embora pareça natural, o parque foi projetado para ter vários lagos artificiais e espaços verdes que não são totalmente naturais, pois foram construídos através de paisagismos artificiais com alguns pedacinhos de natureza existente, para que os turistas e os nova-iorquinos, pudessem ter um espaço mais tranquilo e ar puro no meio da cidade, cercados de invejáveis arranha-céus. O grande parque fica entre as Ruas Cinquenta e Nove e termina na Rua Cento e Dez, com as super quadras na cidade de grande extensão. No meio do espaço verde existem ainda trilhas que levam até o lago, com uma paisagem para a mata do parque.

O Parque possui diversos atrativos, como pontes e arcadas, fontes, monumentos, esculturas, playgrounds e áreas de recreação e alimentação, um dos lugares mais formais do Central Park, é a calçada The Mall, que é larga e com árvores de grandes portes, tornando a visão ampla das demais vegetações, os artistas plásticos prestigiam o lugar para fazerem suas pinturas, e os grandes bancos integram aos alambrados da área verde do parque.

Figuras 14. Vista da ponte e ciclovia



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br/www.rivista-studio.com>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

Há uma área destinada mais a exercícios físicos, que são envolvidas por uma pista para caminhadas e corrida, o Reservatório é um local popular usado para observação de pássaros, além das fantásticas vistas do horizonte de Manhattan.

Portões de pedra, postes de ferro fundido e cerejeiras melhoram a paisagem no seu entorno.

Figura 16 – Banco Cercando Gramado com Ferro Fundido.



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br/theurbanearth.wordpress.com>. Acess em: 28 mai. de 2017.

Existe um espaço homenageando *Shakespeare*, o Jardim *Shakespeare* com 16 mil m², foi ajardinado somente com plantas e árvores citadas em suas peças e poesias. A mais famosa planta é uma árvore “Amoreira Branca”, que é de fato uma muda de uma árvore plantada por Shakespeare, não no Central Park, e sim em sua residência. O Central Park é circundado por quatro vias públicas: Oitava Avenida, Central Park Sul, Central Park Norte e Quinta Avenida. Em cada um dos entroncamentos do parque, há uma praça, e estações de metrô que facilita o uso do transporte público. A Geografia do Local:

Em pesquisa ao terreno do Central Park, por se tratar de uma área rochosa e pantanosa, não é viável a construção civil. Sendo este um dos principais motivos de se construir um parque tão grande em uma área considerada atualmente nobre. No período da construção do Central Park, o local era isolado e habitado por alguns imigrantes europeus, fazendeiros e outros formados por ex-escravos. Na história da cidade tinha-se moradores na área destinada ao Central Park, que foram forçados por lei a abandonar suas terras, com pagamentos muito abaixo do valor de mercado da época por lote de terreno, que mesmo a topografia do local não ajudando as propriedades foram vendidas ao governo praticamente na obrigatoriedade. O Central

Park foi projetado e financiado para atender a classe alta de Manhattan, na região, tornando-se um local preferido para esportes e entretenimento ao ar livre, já que era distante o suficiente da classe trabalhadora que habitava no centro da cidade.

Figuras 17 e 18. Vista Grande Gramado Central Park – Manhattan –NY



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br/central-park-nova-york>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

O grande gramado é um dos pontos que chama a atenção, o gramado inicia na quadra setenta e nove e termina na quadra oitenta e seis, por ter o costume de acampar em meio ao gramado nos EUA (Estados Unidos da América), o espaço fica cheio de pessoas durante o dia, onde fazem piquenique, brincadeiras, deitam sobre o gramado e praticam esportes de costume local, como beisebol e basquete, dentre outras atividades.

Em 1980, o músico John Lennon, que era membro da banda *The Beatles*, foi assassinado em frente ao prédio onde morava (o *Dakota Building*), próximo ao Central Park. Após sua morte, *Strawberry Fields* (memorial), com a frase “imagine” foi criado como um símbolo de paz no local que o cantor costumava frequentar no parque. No memorial são deixados mensagens, flores, poemas e velas todos os dias em homenagem a Lennon.

Figura 19. Vista Memorial – Manhattan –NY



Fonte: Disponível em: <https://novayork.com/central-park>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

Considerações finais acerca dos estudos de casos

Diante dos levantamentos dos usuários do Parque Barigui, foi possível notar que os usuários têm a satisfação de fazerem uso do parque, tanto em grupos, ou desacompanhados, que as atividades físicas estão presentes no dia a dia da população Curitibana. O local é destinado a uma área de convívio social e proteção ao meio ambiente importante para a região em que o parque está localizado, pela floresta que liga ao parque e compõe a vegetação do parque, que auxilia no equilíbrio do ar. Pela diversidade das atividades desenvolvidas no Parque Barigui, sendo sociais, culturais, esportivas, lúdicas, além dos passeios em família ou grupos de amigos.

Já no Central Park, os costumes são outros, mas os usuários que utilizam o parque é para a prática de esporte e tarde em família, o mesmo que ocorre no Parque Barigui. Pela sua dimensão poderia ter intervenção de construção civil, mas este não é o foco do Central Park, até porque a cidade já é tomada pela construção civil, esse sendo diferencial do parque. No quesito utilização do parque, o esporte é um dos principais motivos dos usuários passarem à tarde na prática do mesmo, ou uma tarde em família com piquenique e brincadeiras.

CONCLUSÃO

A pesquisa tem como objetivo propor um projeto Revitalização do C.E.I.P. (Centro de Eventos da Ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis-PR), onde possa proporcionar lazer, desporto, a fim de fomentar para cidade e região o turismo, com atividades náuticas a serem praticadas na represa que fica a margem da ilha. Que contribuirá com o crescimento e desenvolvimento da cidade. Portanto, a pesquisa buscou relacionar os conceitos sustentáveis, educação, esporte e lazer, trazendo o turismo como atrativo para a cidade oferecendo espaços multiuso voltado para a comunidade local e regional, com grande potencial capazes de causar impactos favoráveis no desenvolvimento do município.

Deste modo, espera-se que com a pesquisa, possa servir para futuras discussões acerca do tema, buscando alternativas no campo da revitalização urbana e o uso do espaço público propondo novas reflexões.

REFERÊNCIAS

DO MEIO AMBIENTE, Secretaria. **Implantação Bosque João Paulo II em Curitiba-PR.** Figura 12. Disponível: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-croqui-bosque-joao-paulo-ii/276>. Acesso em: 22 de mar. 2017.

EARTH, The Urban. **Mapa Central Park – Manhattan-NY.** Figuras 59 e 60. Disponível em: [https://www.google.com.br/theurbanearth.wordpress.com](https://www.google.com.br/theurbaneearth.wordpress.com). Acesso em: 28 mai. de 2017.

EXTERIOR, Curso de Inglês. **Central Park – Nova Iorque - EUA, no século XIX. Jul,2012.** Figura 06. Disponível: <https://cursosdeinglesnoexterior.wordpress.com/tag/intercambio-para-os-estados-unidos/page/3/>. Acesso em: 19 de mar. 2017.

GEOGRÁFICO, Guia. **Jardim Botânico em Curitiba – PR, inaugurado na década de 90.** Figura 15. Disponível em: <http://www.curitiba-parana.net/parques/jardim-botanico.htm>. Acesso em: 29 de mar. 2017.

GEOGRÁFICO, Guia. **Parque das Pedreiras em Curitiba – PR, inaugurado na década de 90.** Disponível em: <http://www.curitiba-parana.net/parques/pedreiras.htm>. Figura 14. Acesso em: 29 de mar. 2017.

MAPS, Google. **Vista Área do Central Park – Manhattan-NY.** Figura 55. Disponível em: <https://www.google.com.br/www.rivistastudio.com>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

MAPS, Google. **Local de Implantação – Ilha do Pontiano em Carlópolis-PR.** Figura 73. Disponível: <https://www.google.com.br/maps/place/Carl%C3%B3polis,+PR/@-23.4195813,-49.7144162,1611m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94c1c87ae4b333a1:0xbe031a7fde8d886c!8m2!3d-23.4273793!4d-49.7239575>. Acesso em: 10 de mar, 2017.

NOVA YORK, Central Park. **Vista Grande Gramado Central Park – Manhattan – NY.** Figuras 61 e 62. Disponível em: <https://www.google.com.br/central-park-nova-york>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

NOVA YORK, Central Park. **Vista Grande Gramado Central Park – Manhattan – NY.** Figura 63. Disponível em: <https://novayork.com/central-park>. Acesso em: 28 mai. de 2017.

REIS, Daniele Ap. M. **Vistas da Área Rochosa e Pista de Caminhada Central Park.** Figuras 53 e 54. Disponível em: Arquivo da própria autora. Acesso em: 28 mai. de 2017.